

Gazeta

Folha da Escola Básica Integrada da Maia



Editorial

Aproxima-se o final do ano letivo e, com ele, chegam diversas atividades que dão conta a toda a comunidade educativa das aprendizagens efetuadas ao longo do período.

Neste sentido, damos nota da realização de diversas exposições, visitas de estudo e palestras, de onde se destacam a exposição alusiva à pesca sustentável, a visita de estudo ao Centro de Ciência Viva – Expolab, uma proveitosa palestra com os responsáveis pela Associação de Nadadores Salvadores da Costa Norte.

No que se refere aos alunos mais novos, concretamente os do 1.º Ciclo do Ensino Básico, noticiamos a comemoração do Dia da Família e, em particular, do Dia da Mãe.

Comemoração do Dia da Família

Para assinalarmos o Dia da Família, que se comemora a 15 de abril, as turmas do 1.º e do 2.º anos de escolaridade, da EB1/JI Pe. Dr. Laudalino da Câmara Moniz de Sá, (Porto Formoso), deslocaram-se da referida escola até à praia do Porto dos Barcos para recolherem pedrinhas. Estas serviram para representar os membros que compõem o agregado familiar dos alunos de ambas as turmas.

Trata-se de mais uma parceria entre as turmas envolvidas, em que as crianças recolheram elementos da natureza, selecionaram-nos e compuseram um quadro representativo da sua família para oferecer à mesma, no dia 15 de abril.

Considerando a importância e o valor deste tipo de trabalho, as turmas têm vindo a desenvolver, de forma transversal, os valo-

res, os direitos das crianças e, consequentemente, a importância de ter uma família. Estes temas têm sido debatidos e explorados em vários contextos.

Os alunos adoraram “o sair da rotina”, o recolher elementos na natureza e, numa fase posterior, a composição do quadro. As referidas atividades foram bem sucedidas. Por seu turno, a receptividade da atividade, por parte dos pais e/ou encarregados de educação foi muito positiva. Adoraram a prenda em forma de quadro da família!

Fica a partilha de alguns desses momentos, aquando da realização das atividades.

As titulares



Projecto “A tecer é que agente se entende!” para o Dia da Mãe

As crianças que integram as turmas do 1.º e do 2.º anos de escolaridade, da EB1/JI Pe. Dr. Laudalino da Câmara Moniz de Sá, no decorrer deste 3.º período, deram início ao projeto “A tecer é que a gente se entende!”. Trata-se de uma parceria entre ambas as turmas, em que as crianças estão a recorrer à técnica da tecelagem, para que possam perceber um pouco sobre a nossa cultura artesanal e desenvolver novas competências na área de Artes Visuais. A atividade requer muita atenção e contribui para o desenvolvimento da motricidade fina.

O primeiro trabalho de tecelagem foi para o Dia da Mãe. Os alunos foram discutindo para que serviria aquele “tapete” e depois decidiu-se, por unanimidade, que seria uma carteira para oferecer às mães. O resultado final ficou soberbo. Para assinalar a data, os alunos ainda fizeram um porta-chaves para colocar no interior da carteira e um postal.

As titulares adquiriram o tear personalizado, de madeira, para cada aluno, para que cada um possa desencadear a atividade ao seu ritmo e sem pressão.

Considerando a importância e o valor deste tipo de trabalho tradicional e artesanal, as turmas têm vindo a desenvolver, de forma transversal e em especial na área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, no domínio da igualdade de género, variadas tarefas com o objetivo das crianças interiorizarem que todas as profissões são importantes e podem ser desempenhadas por ambos os sexos.

Esse projeto, iniciado no 3.º período, já perspectiva novos desafios e conta com a colaboração das auxiliares da nossa escola.

Fica a partilha de alguns desses momentos, aquando da realização das atividades.



Visita de estudo ao Expolab

No dia 18 de maio os alunos do 8.ºA e 8.ºB, acompanhados pelos professores de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas, participaram numa visita de estudo ao Centro de Ciência Viva – Expolab (Lagoa), com o objetivo de ampliar os seus conhecimentos sobre vários temas científicos, de uma maneira divertida.

Numa primeira fase, foi lançado o desafio de responderem a várias questões relacionadas com as alterações que se têm verificado no nosso planeta, desde a sua formação até à atualidade, com especial destaque para a evolução da vida na Terra. Posteriormente, num laboratório, foi possível assistir a uma interessante palestra sobre algas marinhas, na qual os alunos puderam aprofundar os seus conhecimentos acerca da importância ecológica das algas, assim como, o seu enorme valor para o Homem, principalmente na economia e na saúde. A última parte desta visita ficou destinada à tecnologia, tendo sido apresentados vários avanços ao nível da robótica, impressoras a três dimensões e uma experiência muito agradável para os alunos, que utilizaram um simulador de realidade virtual.



Exposição “Fauna e Flora da Nossa Escola”

No âmbito da disciplina de Ciências Naturais, em parceria com o Projeto Eco-Escolas, os alunos do 8.º ano de escolaridade realizaram a Exposição “Fauna e Flora da Nossa Escola”. Para esta atividade, foi efetuado um levantamento dos principais seres vivos existentes no espaço exterior do edifício escolar. Destacaram-se as plantas açorianas, tanto as nativas, existentes nas ilhas da Macaronésia, como as endémicas, ou seja, existentes apenas no Arquipélago dos Açores. Na primeira fase deste projeto foram, igualmente, identificadas várias espécies de plantas exóticas, aves, mamíferos, répteis, artrópodes (aranhas, borboletas, formigas, abelhas, moscas, etc.). Durante a realização deste projeto os alunos da turma 8.º C, acompanhados pelo professor de Ciências Naturais, Rui Macedo, procederam à limpeza do espaço exterior da nossa escola, tendo-se recolhido diversos tipos de resíduos, principalmente plásticos e máscaras descartáveis. Face a esta situação, salientou-se, nesta exposição, a importância de cada aluno ser responsável por manter este espaço limpo e “saudável”, utilizando os recipientes adequados para colocar estes resíduos.



Segurança em Época Balnear

No dia 25 de maio decorreu Ação de Sensibilização “Segurança em Época Balnear”, da responsabilidade do Gabinete de Saúde Escolar, dinamizada pela Associação de Nadadores Salvadores da Costa Norte. O Coordenador desta associação, Marco Medeiros, acompanhado por dois membros da sua equipa, proporcionou importantes momentos de aprendizagem, permitindo, muitas vezes, a interação e participação dos alunos nas simulações realizadas. Numa fase inicial, durante a palestra, foram apresentadas algumas situações perigosas para os banhistas, acompanhadas por indicações de como agir. Como referiu Marco Medeiros, “temos sempre de respeitar o mar e estar atentos, uma vez que as suas condições podem alterar-se a qualquer momento!”, alertando para que, durante a Época Balnear, os banhistas estão sujeitos a diversos perigos, devendo, por isso, respeitar sempre as indicações dos Nadadores Salvadores.

No final da palestra, os alunos dirigiram-se ao espaço exterior da escola, onde puderam conhecer melhor os diversos equipamentos de apoio: a viatura moto 4, a moto de água, pranchas de salvamento, entre outros.



Pesca Sustentável

A proximidade com o mar leva-nos a experiências fantásticas nestas maravilhosas ilhas dos Açores. Para além de momentos de lazer, como os banhos, desportos náuticos, etc., o mar permite-nos desfrutar da atividade da pesca. Muitas vezes passada de geração em geração, dos avós para os netos e/ou dos pais para filhos, vão surgindo experiências inesquecíveis ao longo da vida. Enquanto uns, apenas de forma esporádica, procuram estes momentos, outros levam esta atividade mais a sério, quer seja através da pesca lúdica, quer até da profissional.

De 7 a 14 de junho realizou-se a exposição “Pesca Sustentável”, organizada pelos alunos do 8.º ano de escolaridade, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais e em parceria com o Projeto Eco-Escolas. Para além de uma coleção de cartazes científicos sobre as espécies do mar dos Açores e as principais artes de

pesca utilizadas, foram apresentadas fotografias de boas pescarias realizadas por alunos e/ou familiares, Assistentes Operacionais e Professores. As respetivas imagens e descrições demonstram o quão estas pessoas gostam realmente do mar e da pesca, valorizando todas as vivências relacionadas com a mesma. Para continuarmos a usufruir deste importante recurso natural, teremos de pôr em prática algumas medidas:

1- fazer um uso racional deste recurso natural; 2- não poluir o oceano; 3- respeitar os tamanhos mínimos de captura e épocas de defeso; 4- preservar os habitats marinhos.

Todos juntos podemos fazer a diferença! Vamos proteger o mar dos Açores!

Professor responsável
Rui Macedo
(Ciências Naturais)

